

Editoração de periódicos científicos: a experiência da Biblioteca da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

Solange Alves Santana (EEFE-USP) - solangebiblio@gmail.com

Resumo:

O trabalho descreve a experiência da Biblioteca da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) na produção editorial da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, com foco nos serviços editoriais desenvolvidos pela equipe bibliotecária.

Palavras-chave: *Editoração científica; Periódico científico; Equipes editoriais; Biblioteca universitária; Bibliotecário.*

Eixo temático: *Eixo 7: Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.*

**EDITORAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS:
A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
ESPORTE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Solange Alves Santana^{1,2}
Daisy Pires Noronha³

Resumo: O trabalho descreve a experiência da Biblioteca da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) na produção editorial da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, com foco nos serviços editoriais desenvolvidos pela equipe bibliotecária.

Palavras-chave: Editoração científica; Periódico científico; Equipes editoriais; Biblioteca universitária; Bibliotecário.



1 INTRODUÇÃO

Para que os periódicos científicos existam é necessário criar condições para que cumpram suas funções de registro, arquivo e memória. Dentre essas condições, observa-se o estabelecimento de uma equipe editorial. Segundo Valerio (1994), cabe à equipe editorial a organização, a condução e o controle dos fluxos e processos editoriais, bem como, o acompanhamento do desempenho do periódico enquanto veículo de comunicação da comunidade científica.

No cenário brasileiro, a composição de equipes editoriais de periódicos científicos se dá de formas distintas, considerando-se a estrutura fornecida pelas instituições mantenedoras das publicações. No que diz respeito a periódicos científicos produzidos por instituições de ensino superior, estudos realizados por Maimone e Tálamo (2008); Santana e Francelin (2016) e Santillán-Aldana e Mueller (2016) abordam a atuação das bibliotecas universitárias e do profissional da informação no processo produção editorial. Santillán-Aldana e Mueller (2016, p. 94) salientam que

As bibliotecas universitárias, pela sua natureza, sempre participaram do processo da comunicação científica, facilitando inicialmente o acesso aos insumos e às fontes de informação para o desenvolvimento e pesquisa, ou

¹ Servidora da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP), São Paulo, SP.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), São Paulo, SP. E-mail: sol@usp.br | ORCID: 0000-0002-6722-774X

³ Docente Sênior do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), São Paulo, SP.

seja, assumem o papel de facilitador na construção do conhecimento científico.

Os autores assinalam ainda que as tecnologias da informação e da comunicação (TICs) teriam intensificado a vocação das bibliotecas ao oferecimento de serviços editoriais

As tecnologias da informação e comunicação têm gerado mudanças significativas na comunicação científica no presente século. Esta circunstância tem motivado a ampliação da missão das bibliotecas universitárias, incluindo redefinição do seu papel e inovação dos serviços prestados, com o propósito de promover a sua adaptação às novas necessidades das instituições onde estão inseridas. Entre os novos serviços oferecidos, algumas bibliotecas estão desenvolvendo programas de editoração em linha e com isso explorando novos modelos de comunicação na academia (SANTILLÁN-ALDANA; MUELLER, 2016, p. 85).

Nesse sentido, os autores apontam que a editoração digital deva se tornar uma competência básica dos bibliotecários e responsabilidade crescente das bibliotecas universitárias e, por conseguinte, tal fato se constitua como uma “mudança transcendente na filosofia de trabalho tradicional das bibliotecas, acrescentando uma nova tarefa à sua missão tradicional de disseminadora do conhecimento” (SANTILLÁN-ALDANA; MUELLER, 2016, p. 85).

Pesquisas realizadas por Silva e Cunha (2002); Funaro, Ramos e Hespanha (2012); Gonçalves, Ramos e Castro (2006) e Santana e Francelin (2016) observaram a inserção de bibliotecários em equipes editoriais e a necessidade de busca pela educação continuada a fim de aprimorar a eficiência do trabalho, o desenvolvimento de competências técnicas, bem como propiciar conhecimento necessário para a ação reflexiva acerca da prática profissional.

Diante desse cenário, o presente trabalho descreve a experiência da Biblioteca da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) na produção editorial da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (RBEFE), com foco nos serviços editoriais desenvolvidos pela equipe bibliotecária.

2 A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DA EEFE-USP NA PRODUÇÃO EDITORIAL DE PERIÓDICO CIENTÍFICO

Desde seu lançamento em 2004, a equipe da Biblioteca da EEFE-USP é responsável pela produção editorial da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (RBEFE), desenvolvendo atividades relacionadas à secretaria editorial, ao gerenciamento do fluxo editorial, à normalização técnica, à diagramação e divulgação e,

mais recentemente, ao gerenciamento das mídias e redes sociais. Para a realização das atividades, a equipe bibliotecária responsável elabora o mapeamento das atividades e um cronograma anual. No Quadro 1 são listadas as principais atividades executadas.

Quadro 1 - Principais atividades realizadas.

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Secretaria editorial	- Atendimento a autores, editores, revisores e público em geral. - Elaboração e emissão de documentos (ofícios, declarações, projetos, etc).
Gerenciamento do fluxo editorial	- Recepção, controle e manuseio de artigos submetidos e aprovados para publicação.
Conferência de similaridade de artigos	- Utilização de ferramentas e softwares de para verificação de similaridade de manuscritos.
Controle de pagamento da taxa de publicação	- Recebimento de comprovantes de pagamento. - Controle da emissão de recibos.
Controle do fluxo de tradução	- Encaminhamento de manuscritos para tradução. - Encaminhamento de textos traduzidos para aprovação dos autores.
Diagramação	- Diagramação de manuscritos aprovados.
Normalização e padronização textual	- Adequação de citações e referências ao estilo Vancouver. - Padronização de medidas, siglas, abreviaturas, etc.
Atribuição de DOI (Digital Object Identifier)	- Atribuição, validação e controle do DOI atribuídos aos manuscritos.
Gerenciamento dos serviços de marcação XML	- Orientação para contratação do serviço de marcação XML.
Controle da publicação	- Acompanhamento da publicação em versão eletrônica.
Divulgação dos fascículos publicados	- Desenvolvimento de estratégias de divulgação realizada para autores, comunidade científica e público em geral.
Gerenciamento de mídias sociais	- Gerenciamento de perfis em redes e mídias sociais como Blog, Facebook, Twitter, LinkedIn, Mendeley, etc. - Monitoramento e elaboração de relatórios métricos.

Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Cumprir destacar que as atividades desempenhadas pela equipe bibliotecária estão relacionadas a diferentes áreas de atuação profissional, como Administração, Editoração, Marketing, Tecnologia da Informação e Biblioteconomia, exigindo que os profissionais desenvolvam continuamente competências técnicas que permitam a execução eficiente de suas atividades e que a biblioteca, por sua vez, amplie seu escopo de atuação.

3 CONCLUSÃO

A inserção e participação da biblioteca em processos de produção editorial assume papel estratégico na ampliação das possibilidades e perspectivas de atuação do bibliotecário no atual cenário da comunicação e da editoração científica.

Cabe destacar que, nas últimas décadas, os periódicos científicos ganharam novos atributos e sua gestão vem assumindo um caráter mais complexo, sobretudo, considerando a migração do formato impresso para o eletrônico e, em alguns casos, a coexistência de ambos e, tendo em vista os desafios impostos pelas mudanças tecnológicas e pelas demandas na dinâmica da divulgação científica, os bibliotecários, dada sua formação multidisciplinar, podem trazer contribuições significativas ao processo de produção editorial dos periódicos científicos.

REFERÊNCIAS

FUNARO, V. M. B. O.; RAMOS, L. M. V. S. C.; HESPANHA, A. P. S. O papel do bibliotecário frente a revistas científicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 27.,2012, Gramado. **Anais...** Gramado: SNBU, 2012. p. 1-10. Disponível em: <<http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4Q6K.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2015.

GONÇALVES, A.; RAMOS, L. M. S. V. C.; CASTRO, R. C. F. Revistas científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores, avaliação.** São Paulo: Angellara, 2006. p. 163-190.

MAIMONE, G.; TÁLAMO, M. D. F. A atuação do profissional da informação no processo de editoração de periódicos científicos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Santa Catarina, v. 3, n. 2, p. 301-321, 2008.

SANTANA, S. A.; FRANCELIN, M. M. O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos: fazeres e competências. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 2-26, 2016.

SANTILLÁN-ALDANA, J.; MUELLER, SUZANA P. M. Serviços de editoração desenvolvidos por bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 84-99, 2016.

SILVA, E. L.; CUNHA, M. V. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 77-82, 2002.

VALERIO, P. M. **Espelho da ciência: avaliação do Programa Setorial de Publicações em Ciência e Tecnologia da FINEP.** Rio de Janeiro, Brasília: FINEP, IBICT, 1994. 145 p.